

MAPPA dos homicídios, tentativas de morte, e suicídios que tiverão lugar n'esta Provincia durante o anno de 1853.

COMARCAS.	MUNICIPIOS.	HOMICÍDIOS.	TENTATIVAS DE MORTE.	SUICÍDIOS.	OBSERVAÇÕES.
CAPITAL.	Cidade da Bahia	2	3	18	Dons dos suicídios forão simples tentativas.
CACHOEIRA	Cidade da Cachoeira.	2			
	Villa da Feira de Santa Anna.	8	1	1	
NASARETH	Cidade de Nasareth	12	2	2	
	Villa de Jaguaripe	1			
SANTO AMARO	» de Itaparica		1		
	Cidade de Santo Amaro	7	3		
MINAS DO RIO DE CONTAS.	Villa de S. Francisco	3			
	Minas do Rio de Contas	7	1		
URUBÚ	Villa de Caetitê	6	4	1	
	» de Santa Isabel	3	1		
ABRANTES	» do Urubú	2			
	» de Monte Alto.	2	1	1	
RIO DE S. FRANCISCO	» de Macaúbas		1		
	» de Abrantes.	1			
INHAMBUPE	» da Matta		1		
	» do Conde	1			
MONTE SANTO	» de Santa Ritta do Rio Preto	1			
	» da Purificação.	1			
JACOBINA	» do Pambú	1			
CARAVELLAS	» Nova da Rainha.		1		
	» de Caravellas	1			
CAMAMÚ	Barra do Rio de Contas	1			
VALENÇA	Villa de Taperoá	1			
SOMMA		65	20	25	

OBSERVAÇÕES.

Dos 12 homicídios que tiverão lugar no Termo da Cidade de Nasareth, segundo consta do mappa, 10 forão occasionados pelas desordens n'aquelle Termo e o da Tapera pelos Indios da Amargosa: dos 23 suicídios—8 forão de Brasileiros, e 15 de Africanos, sendo 13 d'estes escravos, e 2 libertos.

Secretaria do Governo da Bahia 21 de Fevereiro de 1854.

O Official maior servindo de Secretario.

Manoel da Silva Barauna.

QUADRO demonstrativo do actual estado das Corporações Religiosas desta Diocese.

ORDENS.		CONVENTOS.	Numero de Religiosos.	PATRIMONIO.	Renda annual.	OBSERVAÇÕES.
S. BENTO.....		Mosteiro da Capital.....	31	84 predios, 3 engenhos e algumas fazendas	19:000\$000	Alguns estão fora do Convento com licença dos Prelados.
		« das Brotas.....	1	4 pequenos predios na Cidade de S. Amaro	Incerta	
		« da Graça.....	2		Incerta	
N. SENHORA DO CARMO.....		Convento da Bahia.....	40	36 predios, 2 engenhos e terras.....	4:016\$000	
		Hospicio do Pilar.....	1	Apolices.....	300\$000	
		Convento da Cachoeira.....	2	12 predios uma fazenda e terras.....	572\$000	
		« de Sergipe.....	1	Uma porção de terra aforada.....	50\$000	
		Hospicio do Rio Real.....	1	Uma porção de terra aforada.....	25\$000	
		Missão de Japarutuba.....	1	Não tem patrimonio.....		
S. FRANCISCO.....		Convento da Bahia.....	36	A Caridade dos Fieis.....		
		« de Sergipe.....	8	« «.....		
		« da Villa de S. Francisco.....	7	« «.....		
		« de Paraguassú.....	8	« «.....		
		« de Cairú.....	6	« «.....		
MISSIONARIOS CAPUXINHOS.....		Hospicio da Piedade.....	13	A Caridade dos Fieis.....	5:000\$000	
		« de Sergipe.....	2	« «.....		
RELIGIOSAS.	N. S. DA LAPA.....	Convento da Bahia.....	16	8 predios e algumas apolices.....	5:000\$000	
	N. S. DAS MERCES.....	Convento da Bahia.....	25	Alguns predios.....	7:000\$000	
	S. CLARA DO DESTERRO.....	Convento da Bahia.....	33	101 predios em bom e mau estado.....	12:000\$000	
	N. S. DA SOLEDADE.....	Convento da Bahia.....	20	32 predios.....	2:860\$000	

MAPPA das Aldeias de Indios d'esta Provincia, com declaração das Comarcas á que pertencem, numero dos Indios, seo estado de civilisação, tribus, seos Missionarios, e vencimentos d'estes.

COMARCAS.	ALDEIAS.	Numero dos Indios.	TRIBUS.	MISSIONARIOS.	SEUS VENCIMENTOS.	ESTADO DE CIVILISAÇÃO DOS INDIOS
ILHEOS	S. Pedro d'Alcantara	110	Camacães	Fr. Vicente Maria d'Ascoles.	320\$000	Cathecumenos.
	Catulés	98	Mongiós.	• Rainero d'Ovada	320\$000	Idem.
	Barra dos Catulés.	90	Botecudos	• Luiz de Grava.	600\$000	Idem.
	Santo Antonio da Cruz.	71	56 Mongiós. 15 Botecudos.	• Francisco Antonio de Falermo.	320\$000	Civilizados
	Oliveira.	200				
CARAVELLAS	Caravellas.	40				Selvagens.
	Prado	140				40 selvagens e 100 civilizados
	Mucury	300				Civilizados.
PORTO SEGURO.	Santa Cruz.	30				Idem.
	Trancoso	500				Idem.
	Villa Verde.	50				Idem.
ABRANTES.	Abrantes	220				Idem.
	Massarandupió.	320				Idem.
CACHOEIRA	Pedra Branca	350		Fr. Agostinho de Cassarano.	320\$000	Idem.
NAZARETH	Santo Antonio.	80				Idem.
	Prazeres.	60				Idem.
VALENÇA	S. Fidelis.	170	Tupinambás			Idem.
	Santarem	70				Idem.
CAMAMU'	Barcellos	200				Idem.
INHAMBUPE	Sacco dos Tapuios	180				Idem.
ITAPICURU'	N. S. da Saude	160				Idem.
	Soure	500				Idem.
	Pombal	220				Idem.
	Mirandella	550				Idem.
MONTE SANTO	Massacará.	150				Idem.
	Rodellas.	130				Idem.
JACOBINA	Bom Jesus da Gloria.	50				Idem.
	Sahy.	150				Idem.
RIO DE S. FRANCISCO	Aricobé.					idem.
SOMMA.		5129				

OBSERVAÇÕES.

Dos 5129 Indios que tem a Provincia 439 são selvagens, 359 Cathecumenos.
 A mappa foi organizado a vista das informações dadas pelo Dr. Director geral dos Indios.
 Secretaria do Governo da Bahia 20 de Fevereiro de 1854.

O Official-maior servindo de Secretario.
Manoel da Silva Baraúna.



Center *for* Research Libraries
GLOBAL RESOURCES NETWORK

The Center for Research Libraries scans to provide digital delivery of its holdings. In some cases problems with the quality of the original document or microfilm reproduction may result in a lower quality scan, but it will be legible. In some cases pages may be damaged or missing. Files include OCR (machine searchable text) when the quality of the scan and the language or format of the text allows.

If preferred, you may request a loan by contacting Center for Research Libraries through your Interlibrary Loan Office.

Rights and usage

Materials digitized by the Center for Research Libraries are intended for the personal educational and research use of students, scholars, and other researchers of the CRL member community. Copyrighted images and texts may not be reproduced, displayed, distributed, broadcast, or downloaded for other purposes without the expressed, written permission of the copyright owner.

Center for Research Libraries

Identifier: 11be0fd7-3615-43c8-ab9c-bceac920117a

Range: Scans 000034 - 000035

Downloaded on: 2019-02-06 18:41:37

Esta materia é d'aquellas que exige constantes cuidados, porque sem colonisa-
ção o nosso paiz não tardará a retrogar na marcha da civilisação, em que tem dado
tão agigantados passos.

A utilidade dos contractos de parceria, de que tem se valido alguns proprie-
tarios do sul do Imperio para obterem colonos europêos, está ainda em estado de
problema, e quando elles tenham o exito que muitos esperão, custoso será applical-os
a lavoura da cana de assucar em ponto grande.

Tem por isso algumas pessoas interessadas na prosperidade de nossa Provincia
lembrado-se de tentar a colonisação de Chins, os quaes tem provado bem nas co-
lonias Inglezas e Francezas.

Assim como os interesses agricolas são differentes em relação ao trabalho em-
pregado, assim tambem os meios de occorrer a elles deverão ser diversos, sem que
uns offendão e excluão os outros. E pois á par da colonisação européa, que, terá de
empregar-se em trabalhos por propria conta, cumpre que procuremos jornaleiros.
que substituão na grande cultura os braços escravos, á proporção que forem faltan-
do. Ora, nenhuns em melhores condições, que os Chins, homens parcos, economicos,
soffredores, e affeitos a rudes trabalhos. Fazer alguma tentativa por esse lado não
será tempo perdido, embora muita gente que olha levemente para os interesses
reaes do paiz classifique esta idéa como uma das que merecem desprezo.

Si autorisasseis um premio por cada colono importado, ou consentissemos que a
Provincia se interessasse em alguma companhia que se organisasse para este fim,
estou que não darieis um passo errado.

CATHEQUESE E CIVILISAÇÃO DOS INDIOS.

Da relação n.º 37 vereis qual o numero das Aldêas da Provincia e dos Indios
sujeitos a Directoria Geral. Algumas pequenas alterações tem-se determinado nas
Aldêas do sul, procurando-se collocal-as em mais vantajosa posição.

Mandou-se um Missionario á margem do Rio Pardo para procurar cathequisar
os Indios que ali tem apparecido e commettido hostilidades contra os habitantes. O
mesmo tem succedido para o lado da Villa do Prado, e como a parte ecclesiastica

d'este termo pertença ao Bispado do Rio de Janeiro, requisitei ao Ex.^{mo} Ministro do Imperio um Missionario, que munido das precisas faculdades se empregue na cathequese.

Ha tambem tribus de Indios bravios para o lado do Mucury, e pelas informações que colhi da exposição a que me referi do Director da Companhia Mucury conhece-se, que a brandura e a persuasão empregadas para com os selvagens, que o dito Director tem encontrado em suas excursões pelas mattas, vão conseguindo desassombral-os do receio de contacto com a nossa população, e chamando-os á vida social. Convindo que haja unidade de vistas no empenho christão com que o supradito Director se esforça para conseguir um fim tão philantropico, e sendo pela Provincia de Minas nomeado para Director dos Indios do alto Mucury o Dr. Augusto Benedito Ottoni, deliberei tambem nomeal-o Director dos Indios na parte pertencente a esta Provincia, contando que não se recusará a prestar este serviço. Segundo as suas requisições, ser-lhe-hão ministrados pela Directoria Geral, os recursos de que precisar, e podermos dispor para levar a effeito o aldeamento das numerosas tribus que errão por aquelles sertões.

Ao Reverendo Prefeito da Piedade autorisei para mandar vir á custa da Provincia 4 Missionarios para serem exclusivamente empregados na cathequese, por sentirmos falta destes Religiosos, unicos que se didicão a tão rude quanto glorioso trabalho.

OBRAS PUBLICAS.

As obras publicas tanto geraes, como provinciaes que estão em andamento, seu estado, o que resta para sua conclusão, as concluidas durante o anno, e as quantias despendidas, constão dos relatorios annexos a este, apresentados pelos Engenheiros ao serviço da Provincia, e da relação n.º 6.

Escuso pois entrar em considerações detalhadas sobre cada uma dellas, limitando-me por amor da brevidade á ligeiras reflexões. e a mencionar algumas que estão á cargo de commissões particulares, e são estranhas a direcção dos Engenheiros.



Center *for* Research Libraries
GLOBAL RESOURCES NETWORK

The Center for Research Libraries scans to provide digital delivery of its holdings. In some cases problems with the quality of the original document or microfilm reproduction may result in a lower quality scan, but it will be legible. In some cases pages may be damaged or missing. Files include OCR (machine searchable text) when the quality of the scan and the language or format of the text allows.

If preferred, you may request a loan by contacting Center for Research Libraries through your Interlibrary Loan Office.

Rights and usage

Materials digitized by the Center for Research Libraries are intended for the personal educational and research use of students, scholars, and other researchers of the CRL member community. Copyrighted images and texts may not be reproduced, displayed, distributed, broadcast, or downloaded for other purposes without the expressed, written permission of the copyright owner.

Center for Research Libraries

Identifier: 11be0fd7-3615-43c8-ab9c-bceac920117a

Range: Scans 000066 - 000081

Downloaded on: 2019-02-06 18:56:03

COMMISSÃO DOS RIOS PARDO E GEQUITINHONHA.

RELATORIO

DO

MAJOR DE ENGENHEIROS

INNOCENCIO VELLOZO PEDERNEIRAS,

EM JANEIRO DE 1854.

Illm. e Exm. Sr.

He chegado a época em que devo apresentar a V. Ex. uma noticia essencial da marcha que têm seguido os trabalhos a meo cargo, durante o correr do anno que acabou. Occupo-me de obras geraes, isto he, de todos aquelles trabalhos que tendão immediatamente a melhorar as communições entre esta Provincia e a de Minas Geraes por meio dos rios Pardo e Gequitinhonha, para os quaes concorrem os cofres geraes; e de obras provinciaes, isto he, aquellas que dizem respeito aos melhoramentos materiaes da comarca que percorrem as ultimas porções destes rios, cujas despesas estão a cargo do Thesouro Provincial.

O policiamento dos rios, o melhoramento de sua navegação, e a abertura de estradas lateraes para servirem como de supplemento á mesma navegação, forão trabalhos especiaes a que me appliquei, quanto a primeira parte de minha commissão; occupando-me, quanto a segunda, no melhoramento de alguns edificios publicos da comarca e em abrir communições vicinaes, segundo a maior urgencia comparada com a exiguidade dos meios de que dispuz.

Passarei a considerar cada um destes trabalhos em particular, afim de melhor fazer vêra V. Ex.^a o que nelles se adiantou.

OBRAS GERAES.

Policiamento dos Rios Pardo e Gequitinhonha.

Por acto da Presidencia de 17 de Novembro de 1851, foi criado um destacamento no Rio Pardo com o competente regulamento, e em 5 de Maio de 1852, o Governo, encarregando-me de realisar esta criação, authorisou-me a fundar outro semelhante no Gequitinhonha, que seria da mesma forma regido, quanto permitisse a diversidade de circumstancias.

Sendo mais urgentes as necessidades do Gequitinhonha, já como rio de ordem superior, muito navegavel e navegado, tendo por principal embaraço ao desenvolvimento do seo commercio a falta de policia, já como aquelle que mais prompta e directamente favorece aos empenhos do Governo em estabelecer franca communição entre as duas Provincias regadas por elle, não hesitei, como V. Ex.^a sabe, em applicar mais assiduamente para aquelle lado a minha attenção e os recursos de que dispunha.

Assim he que hoje apenas tenho no Rio Pardo preparado o lugar para a fundação do seo quartel, e a picada que conduz da villa de Canavieiras a esse ponto; podendo alias assegurar a V. Ex.^a, como verá das difficuldades com que lutei, que as diligencias que estavam ao meo alcance sem prejuizo da porção mais importante do serviço a meo cargo, serão empregadas para o alcance de melhor resultado.

Dês de Agosto de 1852 está fundado um destacamento no lugar do Baixo Gequitinhonha denominado—Cachoeirinha—, onde tem principio o rio de cachoeiras, e por consequencia onde a navegação toma novo character, sendo outros os canoeiros e mesmo outras as canoas. Esta circumstancia, occasionando uma parada forçada ao curso da navegação, justifica plenamente a escolha deste ponto para o centro da policia na parte pertencente a esta Provincia. Forão dadas ao commandante as instrucções que me parecerão convenientes para melhor se restabelecer e conservar a ordem necessaria ao commercio e navegação do rio. Estas instrucções, abrangem idéas sobre o policiamento de todo o rio, e soffrerão pequenas modificações que a experiencia foi aconselhando, principalmente no que diz respeito a policia do Baixo Gequitinhonha.

Graças á boa indole em geral dos habitantes do Gequitinhonha e á energia do actual commandante d'aquelle destacamento, a ordem e segurança se achão completamente restauradas na parte pertencente ao territorio desta Provincia, e a povoação da Cachoeirinha, outr'ora foco dos maiores crimes commettidos no Baixo Gequitinhonha, he hoje o centro da ordem e segurança individual que alli anima o commercio e navegação, de tal sorte que dès de a fundação do destacamento um só crime notavel se não ha perpetrado n'aquelle districto; e dos criminosos que por alli existião acoitados, uns forão capturados e remettidos para esta capital, e os mais procurarão abrigo em outras partes da Provincia visinha, ficando alguns ainda nas

margens da parte superior do rio, onde infelizmente continúa a navegação affrontada pela anarchia, a despeito da boa vontade das authoridades locais, inutilizada pela falta de força para reprimi-la.

No centro da povoação do Salto, em dias do ultimo Setembro, um individuo, ainda com o clarão do dia, disparou um tiro contra uma mulher por mandado do seu marido, e retirou-se rio acima sem que nada perturbasse a sua marcha e do seu complice. Este mesmo individuo reuniu-se a um dos facinorosos d'aquellas regiões, desertor conhecido do exercito, armarão-se poucos dias depois, forão ao Calháo, povoação importante e centro do commercio da comarca, ameaçarão, insultarão a quem quizerão, e retirarão-se, quando bem lhes pareceo, sem que authoridade alguma ousasse contraria-los! Factos semelhantes, ainda que de menor importancia, se repetem frequentemente em todo o Alto Gequitinhonha, podendo se talvez considerar como unica excepção a povoação do Salto, onde alem da visinhança do destacamento da Cachoeirinha, a bem conhecida energia e actividade do subdelegado, o Sr. Felicio Celestino da Motta, por alguma forma tem supprido a falta de força. Contudo he tão importante aquelle ponto, tanto pode a anarchia alli influir na perturbação da ordem que temos alcançado no Baixo Gequitinhonha, que me não pude eximir de ordenar o destacamento de quatro praças das do quartel de S. Francisco effectivamente ás ordens d'aquelle subdelegado, com quanto seja territorio Mineiro; esperando nisto merecer a approvação de V. Ex.^a

Este estado de abandono da segurança individual no Alto Gequitinhonha evidentemente torna improficuos todos os esforços e sacrificios que se empregão da parte deste governo para o melhoramento das relações commerciaes entre as duas Provincias, e comprime no seu nascedouro o pequeno incremento que o mesmo commercio começou a tomar no correr do anno que acabou, animado pelos empenhos que manifestou o Governo de melhorar a navegação do rio.

Com effeito de que serve ao interesse reciproco das duas Provincias navegar e commerciar livremente sobre 30 legoas, quando as outras 60, que fazem o complemento da navegação interprovincial, continuão assombradas por frequentes desactos perpetrados contra a segurança de pessoas e de bens? Este grave inconveniente mereceo a attenção do Governo geral que, por meio da Presidencia de Minas, authorizou-me a exercer sobre a parte do rio pertencente áquella Provincia as mesmas faculdades de que fui investido relativamente ao territorio Bahiano, destinando fundos para as despesas necessarias. O Exm. Presidente da Provincia enviou-me copia do Aviso do Ministerio a este respeito, e ordenou-me que criasse os destacamentos precisos a semelhança do que se havia feito no territorio desta Provincia, porem nada providenciando S. Ex. acerca dos dinheiros necessarios á execução desta ordem, e não me sendo permittido para isso lançar mão da quantia que me havia sido entregue por V. Ex. para as despesas do serviço da parte inferior do rio, achei-me tão embaraçado como antes de receber o officio de S. Ex., e isto mesmo lhe fiz ver em minha resposta; ficando eu, dès de então até o presente, privado de ordens e communicações

d'aquella Presidencia, circumstancia que não posso deixar de attribuir a desvio ou etardamento de correspondencia, visto a longa distancia que nos separa.

Apesar de todas as difficuldades que ainda embarção o commercio do Gequitinhonha, como V. Ex. acaba de ver, não he de modo algum duvidoso o caracter de progresso que elle apresentou este anno.

Não possuo, nem ha documento algum que nos permita comparação do movimento commercial deste anno com o de alguns annos anteriores, d'onde se possa colligir precisamente quanto elle augmentou; porem ao juizo das pessoas mais competentes do lugar este augmento foi consideravel, sendo notavel principalmente a importação de generos desta praça, que não tendo chegado jámais a vinte contos de réis, montou este anno proximamente a 150, se he possivel estimar-se pelos fretes pagos aos differentes navios do porto de Belmonte, e pelos conhecimentos apresentados á Meza de Rendas d'aquella villa. O mappa junto, organizado segundo documentos do registo do quartel de S. Francisco, dará á V. Ex.^a uma idéa muito approximada da importação do anno de 1853, e nos servirá para termo de comparação d'ora em diante. Por elle V. Ex.^a verá que se apresentarão ao registo do quartel 651 canoas carregadas de sal e outros objectos, e que a importação d'aquelle subio a 29,985 alqueires.

Pode-se por aqui julgar dos beneficios que indubitavelmente trará ao commercio entre as duas Provincias a navegação costeira á vapor, porque tanto ancião os negociantes Mineiros que, pela experiencia deste anno, se convencerão da conveniencia de se forecerem nesta praça dos objectos do seo mercado. Estes beneficios duplicarãõ, se V. Ex.^a se resolver a promover a organização e estabelecimento de uma outra companhia de vapores que se encarregue da navegação interior até a Cachoeirinha. Vapores que não demandem mais de quatro palmos d'agoa, só por uma d'aquellas secas de que ha muitos annos não se vê exemplo, deixarão de navegar francamente no rio de areia do Baixo Gequitinhonha; entretanto são vinte legoas de uma navegação demorada que occupa centenaes de canoas e canoeiros, e que só ao commercio do sal custa cerca de onze contos de réis annuaes. Quando o Governo não podesse soccorrer a companhia de modo a diminuir ao commercio esta despesa, estou certo que este se contentaria com as vantagens de poder transportar para a Cachoeirinha em 6 ou 8 horas seus generos bem acondicionados, em lugar de 5 a 8 dias de viagem sem o menor commodo para passageiros, nem meios de abrigar convenientemente a sua carga contra o tempo e humidades inherentes ao genero de navegação.

Se a experiencia nos vai mostrando os beneficos effeitos do destacamento do Baixo Gequitinhonha quanto ao policiamento de sua navegação e commercio, pêsame, mas devo declarar que ella me tem inteiramente desanimado quanto a possibilidade de realisar a idéa que o illustre antecessor de V. Ex. associou a criação dos destacamentos dos rios Pardo e Gequitinhonha. O Exm.^o Sr. Conselheiro Francisco Gonçalves Martins teve em vistas, ao passo que fundava um destacamento no Rio Pardo e outro no Gequitinhonha para proteger o commercio e navegação d'aquelles rios,

lançar também os fundamentos de outras tantas povoações agrícolas que servissem de núcleos ao desenvolvimento futuro d'aquellas regiões; em consequencia ordenou-me que organisasse destacamentos agricultores, compostos de familias que se dessem a lavoura. Neste empenho, além de procurar individuos com familia para formar o destacamento do Baixo Gequitinhonha, tenho franqueado ás praças as maiores vantagens que me tem sido possível dentro das minhas instrucções, já garantindo-lhes o sustento e uma diaria de 500 réis, já comprando para ellas as terras melhor situadas em relação ao commercio e agricultura especial do lugar, já alugando jornaleiros para ajuda-los em seos roçados, &c.; mas tal he a repugnancia que tem a gente d'alli a serviço regular e á menor sugestão, que todas estas vantagens são despresadas, e não ha praça que se não empenhe fortemente pela sua escusa, cumprindo-me aqui acrescentar que rarissimos individuos fazem parte d'aquelle destacamento que não têm sido constrangidos pelo receio do recrutamento para tropa de linha, e os poucos voluntarios que alli se notão adoptarão aquelle partido como meio de se verem menos veixados pelos seus credores. Alem disto o policiamento do Gequitinhonha, multiplicando as suas exigencias á medida que progride o seo commercio e navegação, muito pouco tempo pode deixar aos destacamentos agricultores para se occuparem de sua lavoura, ficando assim o serviço incompleto de um e outro lado.

Converia talvez separar a idéa de colonisação do pessoal encarregado da policia do rio, e dar-lhe uma nova organisação que abrangesse o serviço de toda a sua porção navegavel, afim de se alcançar maior uniformidade e harmonia no mesmo serviço. Uma companhia avulsa de 60 praças poderia destacar para todas as povoações, inclusive a do Calháo, e o policiamento da navegação do Gequitinhonha pouco deixaria a desejar por falta de força.

Não entendo do mesmo modo acerca do destacamento do Rio Pardo, comquanto tenhamos de lutar com as mesmas difficuldades relativamente a repugnancia da nossa gente a uma vida sugeita e de trabalho. No Rio Pardo a navegação não he tão franca, o commercio he nullo, e diminuta a população, sendo por assim dizer só habitadas as extremidades de sua porção navegavel. Entretanto he parte immensa do territorio mais fertil da Provincia, que alli está abandonada á gontilidade, sem a menor cultura ou especulação que aproveite os seos productos naturaes, ao passo que os moradores de cima dados a lavoura cultivão um terreno, em geral, de pouca fertilidade e sugeito a frequentes seccas, não ousando descer em busca de melhores situações pelo receio dos selvagens, contra cujos excessos não vêem recursos. He pois muito bem cabida a idéa de um destacamento-colonia, situado no centro desta distancia, com o triplo fim de induzir os habitantes das extremidades a gosarem de suas vantagens, proteger o serviço da cathequesi até o presente alli improficuo, e animar o commercio da costa com os sertões do Alto Rio Pardo.

Com estas vistas foi que, depois de concluida a picada até o Salto, 18 legoas acima de Canavieiras, organisei uma nova expedição em Agosto encarregada de abrir alli dous grandes roçados, não muito distantes um do outro, destinados a fundação do

quartel e roças para o destacamento e para uma aldeia de Botecudos, para onde deveria descer um dos missionarios que se achão na parte superior do rio. Esta expedição apenas concluiu um dos roçados em escalla muito inferior a que se pretendia, dando por causas deste pouco serviço a necessidade de occupar parte da gente em guardar os trabalhadores contra as ciladas do gentio que dava demonstrações de querer hostilisa-la, e a enchente do rio que este anno precedeo de um mez á epoca do costume.

Melhoramento da navegação do Gequitinhonha.

Desobstrucção de canaes no leito do rio da pedras.—A parte cachoeirosa do Rio Gequitinhonha, com quanto seja muito navegavel, apresenta com tudo obstaculos que a arte não pode vencer sem o emprego de capitaes muito superiores á immediata utilidade que os seos melhoramentos poderião offerecer, em vista da actual importancia do commercio do lugar. Ha porem, como já tive occasião de dizer, milhares de pequenos embaraços e causas de perigos que se podem minorar e mesmo remover sem grandes despesas. Taes são as pedras isoladas ou pequenos escolbos que, collocados no meio de um canal torrentoso, muitas vezes, zombando da pericia dos canoeiros, recebem e fazem em pedaços a canoa que desce impellida pela corrente; taes são os chamados *sequeiros* que offerecem outros canaes, quando o rio se acha no minimo de suas agoas, os quaes consistem em bancos de pedras irregulares, em geral pont'agudas, fixas ou soltas, que deixão vasar a agoa por innumeraveis intersticios, de modo que obrigão os canoeiros a descarregarem as canoas, afim de as poderem arrastar. Quebrar estes escolhos, remover e quebrar as pedras dos sequeiros de sorte a permittirem a passagem das canoas sem descarrego, foi o objecto de meo especial cuidado, logo que em Agosto e Setembro a secca do rio deo lugar. O commandante do destacamento da Cachoeirinha, a quem dei instrucções para este trabalho, da-me conta circumstanciada do que nelle adiantou em officio de 31 de Outubro que aqui junto por copia, e a mim cabe acrescentar a V. Ex. que com isto se conseguiu melhoramento notavel na navegação entre a Cachoeirinha e o Salto, e que tenho esperanças de ver breve removidas as principaes causas de perdas de canoas no Baixo Gequitinhonha, sendo incontestavel a reducção dellas depois da policia alli novamente estabelecida.

Desobstrucção do canal Poassú.—Este serviço, que o anno passado annunciiei a V. Ex., estar concluido nos seos dous terços, acha-se hoje terminado inteiramente, tendo sido recorrido o canal em sua totalidade, visto que a secca deste anno, maior que a do anterior, pôz a descoberto troncos e outros fragmentos de arvores, cuja remoção não havia sido julgada necessaria. Despendeo-se o anno passado com jornaleiros 1:692\$500 réis, e este anno, em que o trabalho foi ao menos igual, pela circumstancia de se ter de recorrer o que já estava feito, a despesa não excedeo de 266\$000

réis, graças a aptidão que vão desenvolvendo os africanos livres para todo o serviço e ao zelo e actividade do Administrador, ajudado de alguns particulares que concorrerão com dias de serviço gratuitamente.

Acha-se pois desobstruido o canal Poassú, a maior parte das difficuldades de communicação fluvial entre os rios Pardo e Gequitinhonha está vencida; mas força he não dissimular que esta communicação não será jámais tão franca como deve exigir o commercio de Gequitinhonha com o porto de Canavieiras, onde segundo o plano da—Companhia Pedroso—têm de entrar os vapores da nossa navegação costeira á vapor.

Sendo este canal extremamente tortuoso e percorrendo uma mata virgem espessa na extenção de quatro legoas, vão suas agoas continuamente solapando a direita e a esquerda as raizes de immensas arvores que se despenhão para dentro d'elle e a cada passo interrompem a sua navegação, especialmente no tempo das enchentes, de sorte que necessita de um continuado entretenimento a que se não prestão os moradores. Além disso a parte inferior do rio da Salsa, que he o complemento de sua navegação, está dependente de um serviço de desobstrucção, semelhante, posto que em menor escalla, ao que se fez no canal. Estes inconvenientes são facilmente remediaveis, como he claro, e creio mesmo que, derrubando-se na largura de 20 braças uma e outra margem do canal, ficaria quasi inteiramente dispensada a necessidade de um entretenimento especial. Outro porém existe de maior monta que apparece nos annos em que a secca se faz mais sentir. As agoas que o Gequitinhonha destaca para o canal, trazendo no grande leito velocidade maior do que aquella de que passão a ser animadas ao entrarem para o riacho pela sua estreiteza, e innumeraveis voltas que dá, fazem na sua embocadura um deposito de areias tal que, logo que o rio desce a certo gráo, na força da secca, impede a sua entrada, e a navegação fica totalmente interrompida. Este anno durante quasi todo o mez de Setembro ficou inteiramente cortada esta communicação.

He provavel que este inconveniente minore um pouco com o serviço de desobstrucção que se concluiu este anno, visto que assim cessou uma das causas do retardamento de sua corrente; mas he innegavel que esta navegação sempre por canaes estreitos, e tortuosos conservará muito mais franca a communicação da Cachoeirinha e de todo o Gequitinhonha com o porto de Belmonte, do que com o de Canavieiras, mormente se considerarmos a questão em relação á companhia de navegação fluvial á vapor, pois bem differente he poderem os vapores da companhia de navegação exterior baldear os carregamentos para os vapores interiores directamente, da dependencia em que ficão no porto de Canavieiras de transporte em canoas na distancia de 10 a 12 legoas de navegação pouco commoda. Assim converia melhor á—Companhia Pedroso— e ao commercio em geral, que os vapores entrassem em Belmonte em vez de Canavieiras, ao menos nas occasiões em que aquella barra offerece fundo sufficiente, como acontece em algumas epochas do anno.

Acredita-se que a abertura de um canal entre Canavieiras e Belmonte, ao longo

da costa, remediará todos os inconvenientes. Com effeito dado este canal navegavel, ainda que seja só por canoas, ficando a distancia entre as duas povoações reduzida a quatro horas de viagem, pouca differença faria aos vapores e ma's navios do commercio de Gequitinhonha, entrarem em um e outro porto, e as duas povoações com isto ganhariao consideravelmente; porém, com quanto eu me anime a emprender este trabalho, com esperanza de successo em breve termo, ajudado da companhia de africanos trabalhadores, todavia taí he a alternativa de invasão e recuo do mar sobre a costa, que, ficando o canal pouco distante d'elle, receio bastante pela sua conservação. A distancia entre os dous pontos he de 11 minutos, mas ha de uma e outra parte braços de rios de maré que reduzem o canal que se haja de fazer a pouco mais de uma legoa, e creio poder assegurar á V. Ex. que a despesa não chegará a vinte mil dias de serviço de um homem, e que os habitantes de uma e outra povoação em grande numero se offerecem para ajudar o Governo nesta empresa.

Canal do porto do Mato.—O anno passado informei a V. Ex. que não estava longe a conclusão do canal do Porto do Mato; cabê-me agora a satisfação de annunciar que, dêz de o ultimo Agosto, pertencem ao dominio da navegação dos rios Pardo e Gequitinhonha as barras de Poxim e Commandatuba com a abertura deste canal. O seo comprimento he de 160 braças, sendo 100 na areia e 60 no mangue. He ainda aos africanos, ao zelo do administrador e ao concurso de alguns particulares mais interessados que devo o não ter despendido mais de 714\$500 réis, afóra o mantimento consumido e as despesas de instrumentos e utensilios.

Entregue ao uso publico este canal, a inconsideração dos seos primeiros navegadores permittindo que elles apoiassem seos remos contra as paredes de areia e as desmorçassem, teve de ficar em pouco tempo obstruido a ponte de não dar passagem senão nas grandes marés. Por fim houve quem se lembrasse de ir dentro d'elle encaixar uma balsa de madeira! Taes abusos me tem impedido de faze-lo desobstruir em quanto não enraisa a grama que se plantou nas suas bordas e paredes.

Estradas lateraes.

Estrada lateral do Gequitinhonha.—A idéa de uma estrada que acompanhe as suas margens he inseparavel de um rio navegavel: he como um supplimento indispensavel á sua navegação. O menor accidente no rio pode obrigar o navegante a recorrer a ella para suprir-se na morada mais proxima de qualquer necessidade urgente; outras vezes uma grande enchente interrompe a navegação, mas por meio da estrada esta interrupção não affecta as mais relações que della não dependem essencialmente; emfim no Gequitinhonha um dos principaes generos de retorno para o seo commercio de importação he o gado, que por modo nenhum dispensa uma estrada. Além disto os habitantes das margens do rio são mais felizes quando, além do *caminho que caminha*, podem dispor do caminho parado, de mais prompto uso, visto que não depende nem de canoas, nem remadores.

Debaixo deste ponto de vista, o traço de uma estrada lateral deve quanto ser possa acompanhar uma das margens do rio. Ainda a esta condição se presta a natureza do curso do Gequitinhonha do modo mais favoravel. Verdade he que nas proximidades de sua foz ha voltas que uma estrada geral não pode acompanhar, e não só isto como o alagado de suas margens serviria de grande embaraço; mas nas 77 legoas restantes são tão pouco sensiveis as suas voltas que em nada prejudicão o traço de estrada sugeita á qualquer de suas margens. Não sei mesmo se não posso assegurar que outra não devia jámais ser a direcção a adoptar-se para uma estrada que conduzisse da Cachoeirinha ao Calháo, abstracção feita da necessidade de faz-la acompanhar o rio.

As mesmas difficuldades da parte inferior que obrigão a vir a estrada sahir 3 legoas ao sul de Belmonte, offerecem alguma compensação. e he que ella atravessa, nesta parte, longas campinas, em vez de matas virgens sem pasto algum, e vem sahir em outro campo igualmente grande e mais que sufficiente para nelle refazer-se uma forte boiada, e esperar compradores tanto de Belmonte como de Santa Cruz e Porto Seguro, dispensando-se assim, por muitos annos, as despesas de ramificações especiaes para estes ultimos pontos.

Dividirei a estrada lateral do Gequitinhonha em cinco secções para melhor fazer ver á V. Ex.^a o serviço que nella se ha feito. São: 1.^a a porção que se afasta da margem direita do rio no lugar denominado—Ilha do Chaves—e vem sahir nos campos de Mugiquissaba com 15 legoas; 2.^a a que acompanha a mesma margem até a Cachoeirinha, na extenção de 7 legoas; 3.^a a que deste porto segue 10 legoas até o porto de baixo do Salto, limite desta Provincia; 4.^a a que liga este porto com o de cima e povoação, e serve de varadouro á navegação, com menos de uma milha de comprimento; 5.^a finalmente a que do Salto vai ao Calháo, acompanhando sempre a mesma margem do rio na extenção de 60 legoas.

A primeira secção foi aberta este anno e está ainda em picada dependente de alguns melhoramentos que se vão emprender agora, mas já pode dar passo aos boia-deiros. Despendeo-se neste serviço com jornaleiros, alem do mantimento, 300\$ réis.

A segunda secção já existia em picada transitavel, mas em pessimo estado: nella não houve tempo de se trabalhar este anno, passando a necessidade de seo melhoramento a ser mais urgente depois que se abriu a picada da primeira secção.

Na terceira secção em que já existia uma antiga picada quasi em abandono apesar de sua necessidade, visto ser a communicação terrea de dous dos pontos mais importantes do commercio do Gequitinhonha, Cachoeirinha e Salto, fizeram-se os melhoramentos que o tempo e os meios permittirão. Pode se hoje ir commodamente da Cachoeirinha ao Salto a cavallo, e mesmo com animaes carregados. Não tem porem tudo quanto ella precisa, por quanto ainda ha ladeiras que se devem melhorar e atravessa corregos que necessitão de pontes no tempo das enchentes.

A quarta secção ou varadouro do Salto, com quanto não exceda a extenção de 900 braças, he indubitavelmente a mais importante, por quanto alli se reune as ne-

cessidades, tanto dos viajantes por terra, como de todo o commercio do Gequitinhonha. Não se cuida pois simplesmente em fazer caminho para boiadeiros e tropeiros, trata-se de uma verdadeira estrada para o transporte de todos os objectos do commercio do rio, e até das proprias canoas carregadas, se for possível. Existia um caminho frequentado pelas tropas empregadas no transporte dos diversos carregamentos do porte de baixo para o de cima e vice-versa, mas não só não era o mais curto, senão também era sugeito a ladeiras. Tracei-o este anno por outra parte, por onde se pôde conseguir não só encurta-lo como diminuir o numero de suas ladeiras; porem está ainda muito longe de possuir todos os melhoramentos de que carece em relação a sua importancia. Neste serviço e no da secção precedente despenderão-se, alem do mantimento, 270,7500 rs. com jornaes de trabalhadores, e não houve auxilio dos Africanos.

A quinta secção he toda exclusivamente do territorio Mineiro, e pertence ao dominio da anarchia que ainda está flagellando o commercio do Gequitinhonha; mas he ella tão importante que não duvidei tomar sobre mim a responsabilidade das despesas de seu melhoramento, procurando quem quizesse emprehender o serviço por empreitada quanto a porção não povoada entre o Salto e S. Miguel, visto que quanto a outra parte, eu, por meio das authoridades locais, havia convidado os moradores a limparem e melhorarem a extenção comprehendida nas suas fazendas. Não achei quem quizesse tomar a empresa, e nem mais fui informado do que se levou a effeito na parte povoada.

Conto com providencias do Exm.^o Presidente de Minas a este respeito, e se estas me não faltarem alimento muitas esperanças de conseguir, nos proximos trabalhos, inteiramente melhorada toda a estrada do Gequitinhonha, de modo que as tropas de gado, em Setembro futuro, possam descer comodamente até a costa, sem dependencia do transito incommodo pelo leito do rio, ou da picada inhospita que vai de pouco acima do Salto a Porto Seguro.

Estrada do Rio Pardo.— Como V. Ex. vê a estrada de Gequitinhonha he uma necessidade urgente reclamada por um commercio já estabelecido e crescente, cujo progresso a sua falta pode tolher.

Não posso dizer outro tanto da que emprehendemos na direcção geral do Rio Pardo navegavel. Sertões extremamente pobres. nenhum commercio pelo rio, que por sua parte he de navegação pouco franca, nada vejo alli que possa reclamar uma estrada lateral, anão ser a mesma ruzão que me induzio a aceitar a idéa de um destacamento-colonia em seu ponto mais central. Uma estrada no Rio Pardo longo tempo servirá unicamente para uso do destacamento e das aldeias que alli se vão estabelecer, e talvez para guiar um ou outro especulador de jacarandá, quando o terror do gentio se dissipar. Com tudo he um passo util para o futuro desenvolvimento desta porção interessante do territorio da Provincia, o qual se não pode destacar da criação do destacamento e das aldeias. Satisfazendo pois as necessidades do Gequitinhonha convinha ao mesmo tempo pensar nas utilidades do Rio Pardo, para o estabelecimento das quaes, alem disso, eu tinha recebido ordens expressas de V. Ex.

O Rio Pardo he bastante sinuoso, como já tive occasião de mostrar ao Governo, não he possivel que uma estrada acompanhe as suas margens muitas vezes sem prejuizo enorme de outra das condições essenciaes do seo conveniente traço, que he o tornal-a, quanto ser possa, tão longa como a distancia entre os dous pontos que ella deve communicar. Procurei conciliar estas duas condições, fazendo com que a estrada, acompanhando a margem direita do rio na distancia em que isto he possivel só a tocasse em pontos que não distassem mais de um dia de viagem, nas porções em que o rio mais se afasta da direcção geral, e ordenei o estabelecimento de roçados nestes pontos.

Em Julho subio a expedição encarregada de continuar os trabalhos encetados o anno anterior, a qual por muito pouco não conseguiu chegar ao Salto, sendo obrigada a voltar em Agosto por falta de mantimento e necessidade de reformar a ferramenta. Tornou a subir no mesmo mez, concluiu a picada até o Salto, onde tinha ordem de abrir dous grandes roçados, sendo como acima fica dito, um destinado ao estabelecimento do quartel, outro a fundação de uma aldeia de Botecudos, e voltou em Outubro atrapalhada pela enchente, trazendo quatro canoas das que mandei fazer, e deixando prompto sómente um dos roçados, em consequencia de haver sido sempre inquietada pela gentilidade.

Com quanto se não devão escurecer as difficuldades inherentes ao serviço do Rio Pardo, onde tudo está segundo a natureza e só habitão meia duzia de bordas selvagens, não posso todavia contentar-me com as explicações que me forão dadas pelo director da expedição para justificar o pouco resultado que se alcançou alli do tempo consumido, e despesas feitas, que andarão em 963\$500, só de jornaes de trabalhadores em ambas as expedições. Tive occasião de sentir aqui, mais que em outra qualquer porção dos trabalhos deste anno, a falta de gente para empregar com as habilitações necessarias para bem dirigir trabalhos de um numero um pouco consideravel de jornaleiros; ou de um ajudante que me segunde na fiscalisação do detalhe do serviço. Felismente porem a nomeação do Sr. Frei Luiz de Grava, Missionario Capuchinho, para se encarregar da cathequesi dos indigenas d'aquelle rio, me parece uma importante acquisição para remediar este inconveniente por aquelle lado, e nisto apoio todas as minhas esperanças de melhor successo nas operações do anno que entra.

OBRAS PROVINCIAES.

Comarca de Porto Seguro.

Bem desejava eu dar noticia a V. Ex. de trabalhos que indicassem algum progresso no material desta Comarca, independente do que lhe toca na partilha dos beneficios da navegação do Gequitinhonha; mas taes são os embaraços inherentes ao

atraso das localidades, que esmorecem as boas disposições do empregado desejoso de distribuir os dinheiros publicos a seu cargo com a necessaria economia. Hum particular emprehende edificar uma casa, ella lhe custa uma despesa rasoavel em relação aos preços dos materiaes e mão d'obra segundo a sua maior ou menor abundancia no mercado; ao Governo custa um igual edificio duas ou tres vezes mais caro! He para o Sr. Fulano, custa dous; he para o governo, custa quatro! E nem vejo meio a oppor-se a este arbitrio, por quanto as Commissões em geral parecem se conformar com este modo de entender, e quando não, são compostas de individuos que têm suas occupações, e não estão para se consumirem em procurar preços mais rasoaveis, em um mercado onde, em geral não ha o menor empenho em vender; e uma administração especial facilmente encontrará uma liga, que a obrigará a pagar o que lhe pedirem sob pena de nada fazer, pois infelizmente não ha por alli necessidades que instiguem o homem a trabalhar senão em troca de ganhos exorbitantes. Taes são os embaraços com que se tem achado a braços os poucos serviços que estão em andamento, todos a cargo de commissões especiaes.

Matriz e Casa da Camara da Villa de Porto Seguro. Estes edificios publicos da Villa de Porto Seguro, especialmente o ultimo, como quasi todos da Comarca, estavam entregues ao estrago do tempo e da vegetação. O Governo ordenou-me que nelles fizesse os reparos essenciaes em relação as mais despezas que se tivessem de fazer na Comarca, aproveitando para a gerencia dos dinheiros a empregar o auxilio de Commissões que havia nomeado. Em consequencia tratou-se de reparar a sacristia da igreja que o respectivo Vigario reclamou como primeira necessidade, e o mais dinheiro disponivel foi empregado no reparo da Casa da Camara e Cadêa que se estava arruinando consideravelmente. Com effeito alem do concerto da sacristia da Matriz, achão-se hoje reformados todo o cobrimento e todas as peças deterioradas do segundo pavimento deste edificio, tendo-se despendido com o serviço feito (inclusive o da igreja) e com alguns materiaes reunidos para continuação da obra, 960\$430 rs. como se vê das contas apresentadas pelas respectivas Commissões.

Casa de Camara e Cadêa de Santa Cruz. A casa ultimamente comprada pelo Governo da Provincia para servir de prisão e Casa de Camara; e de jurados da Villa de Santa Cruz precisava, alem de alguns pequenos reparos no cobrimento, as modificações proprias para o fim a que era destinada. Foi necessario fazer devisões no pavimento terreo para prisões fortes para homens e para mulheres, e commodos para carcereiro e guarda. Tudo se conseguiu com a despesa de cerca de 600\$000 rs. inclusive o custo das grades de ferro que servem de portas ás prisões fortes, o qual montou a 239\$760 rs. ficando em deposito uns 300 alqueiros de cal que sobrarão deste serviço, e que breve terão outra applicação.

Estrada Vicinal de Santa Cruz a Porto Seguro. Emprehendi tambem melhorar a comunicação entre as villas de Santa Cruz e Porto Seguro até agora sujeita aos embaraços da maré cheia e as sinuosidades da praia; igual tentativa fiz a respeito de porção do caminho entre a mesma villa e a de Belmonte. Na primeira conseguiu-se

alguma cousa, pois, bem que não estejam ainda feitas algumas pequenas pontes de que precisa, pode-se ir de Porto Seguro a Santa Cruz e vice versa, independentemente de maré vasia; porem nada se adiantou no outro sentido, por falta de trabalhadores que se quizessem prestar a serviço regular, outra difficuldade com que se vêm constantemente a braços as obras publicas.

Casa de Camara e cadeia de Belmonte.—O edificio destinado na villa de Belmonte a servir de prisão e casa de camara e de jurados, começado ha mais de tres annos, aproxima-se a sua conclusão. Graças aos bons desejos da commissão respectiva, trabalhou-se nelle este anno com mais actividade, e ousou contar que a villa de Belmonte des de um dos primeiros meses do anno de 1854 não continuará a sentir a falta de huma casa para sessão de sua Camara Municipal, e dos seus jurados, assim como de prisões fortes para os criminosos do seo Municipio. Tem-se gasto nesta obra depois que passou a minha direcção 845 $\frac{1}{2}$ 560 rs. até principios de dezembro passado.

He digno da attenção do Governo o estado de ruina em que se achão as matizes desta villa e de Canavieiras: qualquer dellas está no caso de necessitar huma completa reconstrucção. Eu nada emprehendi em seo favor, por isso que as despesas necessarias a huma reconstrucção, me parecerão bastante fortes para precisarem de huma authorisação especial de V. Ex. Com tudo alguns tijollos ja fabricados pelos Africanos estão reservados para esta construcção, se V. Ex. a ordenar, e ja providenciei sobre a vinda para Belmonte da cal que se acha em deposito em Santa Cruz.

Companhia de Africanos Livres trabalhadores empregada no Gequitinhoa.

Não darei termo ao que de mais notavel tenho a informar a V. Ex. sem fallar nos Africanos livres que se achão empregados no Gequitinhoa debaixo de minha direcção. Estão alli hoje 27 pretos, 5 meninos de 14 a 16 annos e 28 pretas. Nascerão este anno hum menino e duas meninas, das quaes falleceo huma com dous meses mais ou menos de idade.

Boçaes pela maior parte, estes africanos forão de algum embaraço para o trabalho ao principio, em vez de ajudal-o; por isso nem elles podiam estar satisfeitos, nem eu. Trabalhos inteiramente estranhos para elles, huma disciplina hum pouco severa, alimentos sem aquella variedade, a que estavam habituados nesta cidade, tudo concorria para os desgostar; por outra parte, serviço mal feito, ferimentos a

cada passo com os proprios instrumentos do trabalho, estrepaduras repetidas logo que entravão no mato, molestias inherentes a qualidade de gente, erão outras tantas causas de desgostos para mim. Hum pouco de perseverança tudo venceo, e hoje tenho na companhia de Africanos livres trabalhadores, sem necessidade do menor rigor de disciplina, o mais poderoso meio de que disponho para quasi todo o serviço.

Outro tanto não posso ainda dizer das Africanas que levei ultimamente. Reduzidas, em geral a bestas de carga no emprego que tinha m nesta cidade, outra qualquer occupação era para ellas huma novidade que lhes desagradava; e nem ao menos conhecião os nomes com que tinhão sido baptisadas! Ainda aqui foi necessario paciencia e perseverança. Ja vão se habituando a outros serviços e hoje a sua propria roupa e dos pretos he confeccionada por ellas.

As difficuldades em que me collocou este anno a carestia de mantimentos que tanto se fez sentir em quasi todos os pontos da Provincia, a necessidade de haver hum emprego regular e vantajoso, alem da trafaria, para as negras que indubitavelmente não são proprias para trabalhos de estradas, finalmente a conveniencia de reduzir o consideravel consummo que se faz de carne, substituindo-o pelo de legumes, que elles muito aprecião, são razões que me decidirão a empregar parte dos Africanos em preparar roçados para plantações durante a estação morta do serviço das estradas. Com effeito segundo o que se tinha adiantado antes de minha ausencia, e as disposçoens feitas, conto que, se a estação não for contraria, terei bastante milho, feijão, arroz, e os mais legumes proprios para alimentar-os sem grande dependencia da carne, e isto alem da mandioca pelos mesmos Africanos plantada junto do Quartel de S.^o Francisco, e nas visinhanças de Canavieiras, a qual montará a 20 mil covas, e ja está quasi em estado de ser desmanchada.

Alem desta plantação pertencente ao serviço, authorisei cada hum dos Africanos a fazer sua plantação particular, e concedi-lhes hum dos dias uteis da semana para ella.

Eis como pude resumir a conta que me cabia dar a V. Ex. dos trabalhos que me occuparão nos Rios Pardo e Gequitinhonha durante o anno que expirou, restando-me o desejo de accrescentar desenvolvimentos, quer verbaes quer por escripto, sobre qualquer dos detalhes que lhe possão merecer maior attenção. Se fiz tanto quanto podia, não sei; mas he certissimo que os meos desejos e empenhos passarão sempre alem do que me permittirão as difficuldades com que lutei, sendo mais notaveis aquellas que vêem da falta de gente com a aptidão necessaria para dirigir convenientemente os serviços parciaes, e ajudar-me a inspeccional-os, pois V. Ex. concebe que, por maior actividade que se possa ter, por mais forte que seja a constituição de hum homem, não lhe he possivel durante os 7 meses em que se pode aproveitar o anno para a maior parte dos trabalhos, percorrer e fiscalisar com vantagem serviços que se disser-

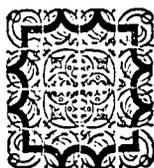
minião pela distancia de 90 legoas no Gequitinhonha, 40 no Rio Pardo e 15 na costa, lugares todos onde as commodidades da vida são extremamente escassos.

Deos Guarde a V. Ex. Bahia 20 de Janeiro de 1854.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Dr. João Mauricio Wanderley, Presidente da Provincia.

Innocencio Vellozo Pederneiras,
Major do Corpo de Engenheiros, Encarregado
da Policia e Navegação dos Rios Pardo e Gequitinhonha.

Illm. Sr.—São chegados os 3 meses das agoas, as quaes desde os ultimos dias de setembro me impedem de fazer serviço capaz relativamente a remoção e quebraimento de pedras; por consequencia este anno dou por ultimada esta especie de trabalho, contentando-me com o ter melhorado parte dos canaes, como sejão: hum no Descarrego ao lado do sul, hum abaixo da Raiz do Pão, hum á Raiz do Pão, hum á Entrada do Boquete, hum ao Torcicollo do Marimbondo, hum aos Trabalhos Pequenos, que tendo hum descarrego acha-se hoje sem elle, e hum ao Afundador, no lugar denominado Trabalhos Grandes. Este ultimo comprehende cerca de 60 braças, e sendo cheio de embaraços em toda a sua extenção, acha-se muito melhorado. Igualmente melhorei os canaes de corrida, fazendo rebentar as pedras mais damnosas, como fossem as tres pedras do Rebôjo, a do Torcicollo nas Palmeiras, e finalmente a do Marahú e sua companheira achão-se hoje abatidas a ponto de não offenderem aos navegadores, senão em tempo de secca mais rigorosa do que a deste anno. Alem destas fiz quebrar algumas mesmo no porto desta povoação, afim de melhor facilitar o transito das pequenas canoas (até então quasi privada no tempo das agoas) indispensavel aos moradores do lugar e circumvisinhanças. Deus Guarde a V. S. Quartel de S. Francisco no Baixo Gequitinhonha 31 de Outubro de 1853.—*Illm. Sr. Major I. V. Pederneiras, Encarregado da Policia e Navegação dos Rios Pardo e Gequitinhonha.*—*Joaquim Francisco de Lemos Pitú, Sargento Commandante.*



MAPPA da importação de Minas pelo Gequitinhonha durante os doze mezes do anno de 1853, com declaração do numero de canôas de carga que subirão em cada mez e das que levarão sal, tudo segundo os assentamentos do Registro do Quartel de S. Francisco.

MESES.	Numero de canôas de carga que subirão.	Quantas de sal.	Quantas de diversos objectos.	Quantidade de sal transportado.	OBSERVAÇÕES.
Janeiro . . .	55	36	19	Alq. 1,872	<p>Entre as canôas que carregão diversos objectos, contão-se as que transportão farinha, fardos de fazendas vindas da Bahia e trens de passageiros.</p> <p>As canôas de carga são aquellas que podem transportar 52 alqueires de sal, mas acontece muitas vezes que ellas não levão toda a carga para darem lugar a outros objectos.</p> <p>Nesta importação está incluída a de Canavieiras que anda por 2000 alqueires</p>
Fevereiro . . .	41	39	2	2,028	
Março	59	55	4	2,910	
Abril	71	69	2	3,688	
Maió	82	81	1	3,218	
Junho	86	78	8	4,012	
Julho	68	65	3	3,380	
Agosto.	47	32	15	1,664	
Setembro	58	53	5	2,730	
Outubro	34	29	5	1,507	
Novembro. . . .	30	18	12	936	
Dezembro. . . .	20	20	0	1,040	
SOMMA	651	575	76	29,985	

Nota.—A exportação de Minas para esta Provincia consiste em mantimentos que se consomem no mesmo rio e nas povoações adjacentes, e em fardos de algodão em rama e de mantas que são exportados para a Cidade da Bahia. A exportação deste anno andou por 451 malas, inclusive as de mantas, que forão em numero insignificante podendo-se proxivamente estimar o algodão exportado em 2000 arrobas.

Estima-se a importação, a vista dos objectos que pagarão fretes às embarcações de Belmonte vindas da Bahia, este anno, com destino a Minas, no valor de Rs. 150:000\$000.